



Universidade Federal do Pará
Pró-Reitoria de Extensão
Diretoria de Programas e Projetos

PROGRAMA / PROJETO DE EXTENSÃO

(CONSEP – Resolução 3298 - 07/03/2005)

Título:

**TERRITÓRIOS DO PROTAGONISMO FEMININO E JUSTIÇA
CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA PARAENSE**

Coordenador (a): Dr^a. Benedita Alcidema Coelho dos Santos Magalhães

Ano: 2023/2025

1. Identificação:

Situação: Aprovado pela Unidade Acadêmica Aprovado pela Instituição
Tipo: | | PROGRAMA | | PROJETO | | PROJETO VINCULADO
Caracterização: x PRIMEIRA VERSÃO CONTINUAÇÃO

Ano Base: 2023/2025

Período de Vigência:

Início: 05/4/2023

Término: 05/04/ 2025

Título: TERRITÓRIOS DO PROTAGONISMO FEMININO E JUSTIÇA CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA PARAENSE

Coordenador (a): Benedita Alcidema Coelho dos Santos Magalhães

Vice- coordenador: Dr. Alan Nunes Araujo

Unidade Acadêmica: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Subunidade Acadêmica: Faculdade de Geografia e Cartografia

Grande Área: Ciências Humanas

Área Temática Principal: Meio ambiente

Linha de Extensão: Questões ambientais

Vínculo com o Projeto Pedagógico do Curso: SIM NÃO

Resumo:

O projeto “**TERRITÓRIOS DO PROTAGONISMO FEMININO E JUSTIÇA CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA PARAENSE**” se propõe a formação de meninas e mulheres em uma escola pública da periferia do município de Belém, Estado do Pará, na Amazônia brasileira, para a compreensão e ativismo acerca das questões sócio-ambientais, em especial, a justiça climática na Amazônia. Serão desenvolvidas oficinas formativas nas escolas, utilizando-se de metodologias dialógicas e participativas, a fim de formar coletivos de estudantes meninas e mulheres para atuação em torno da pauta da justiça climática e incidência política na COP 30, que será sediada no Brasil e que apresenta Belém como candidata à sua sede para o ano de 2025 . Além da formação, o projeto tem como objetivo também, criar um memorial virtual das mulheres mártires da/na Amazônia

que foram assassinadas em contextos de defesa e atuação em torno das questões socioambientais na região. O projeto irá contar com a parceria de organizações socioambientais da região e articulará ações desenvolvidas a partir do Laboratório de Ensino de Geografia- LABENGEO da Faculdade de Geografia e Cartografia e Laboratório de Educação Geográfica do Programa de Pós-Graduação em Geografia, ambos da Universidade Federal do Pará. O projeto será financiado por Emenda Parlamentar.

Palavras-chave: território. protagonismo feminino. justiça climática. meio ambiente.

Local de Execução:

Nome do Local: E.E.E.M. Alexandre Zacarias de Assunção
Secretaria de Estado de Educação- SEDUC

Responsável pelo Local:

Endereço: Rua Barão de Mamoré S/N
Bairro: Guamá-Belém- Pa
CEP: 66073-070

Público-Alvo:

Descrição: meninas e mulheres da comunidade escolar da rede pública estadual de ensino no município de Belém e organizações socioambientais.

Nº Estimado: 30 estudantes (15 em cada ano)

Carga Horária: sem alocação de carga horária

Abrangência: Intra-Subunidade Inter-Subunidade Inter-Unidade Interinstitucional
Área: Urbana Rural

2. Caracterização

Justificativa:

** Deve considerar o PDI da Instituição na definição do problema de maneira clara, dando ênfase a aspectos qualitativos, as implicações imediatas, mediatas e a longo prazo, as medidas tomadas e seus resultados na relação universidade – sociedade.*

O projeto “**TERRITÓRIOS DO PROTAGONISMO FEMININO E JUSTIÇA CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA PARAENSE**” está voltado para estudantes meninas/mulheres (jovens e adultas) da rede pública de ensino da periferia de Belém. Será articulado o protagonismo feminino às questões socioambientais, sobretudo o impacto das mudanças climáticas e como elas afetam diferenciadamente as mulheres/meninas pobres e em situação de vulnerabilidade, pretas, da periferia das cidades e do sistema mundo. Assim, os caminhos dessa

articulação temática será em profundo vínculo e diálogo entre os cursos de Geografia - Licenciatura e Bacharelado e o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Pará com escolas públicas da rede estadual do entorno da UFPA, correspondente ao Bairro do Guamá.

A questão territorial e o protagonismo feminino frente às justiça climáticas na Amazônia Paraense, objeto de estudo e de ação neste projeto, passa também pela compreensão de que as mudanças e os efeitos climáticos serão materializados e sentidos de forma diferente e em múltiplas escalas. Segundo o último relatório do ano de 2022, organizado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), para frear a elevação da temperatura no planeta terra e evitar o aumento de eventos climáticos extremos ou mesmo mudanças irreversíveis em importantes ecossistemas, é necessário manter o aquecimento global em 1.5°C acima dos níveis pré-industriais, uma meta ainda difícil de ser alcançada, mesmo com os compromissos climáticos de vários países.

Assim, para além de mudanças, as questões climáticas estão pautando mais acentuadamente também as dinâmicas sociais no espaço. Nas diferentes escalas, a disposição de recursos e mudanças dos ciclos naturais ambientais, impactam direta e indiretamente a garantia de qualidade de vida destes dos seres que ali habitam. Contudo, é válido destacar que estas mudanças irão impactar de maneira distinta no tocante ao gênero, isto é, para mulheres e meninas que ocupam áreas de maior vulnerabilidade socioespacial e ambiental, os riscos e interferências constituem-se em escalas comunitárias, domiciliares e do próprio corpo.

Nas áreas periféricas dos grandes centros urbanos, o processo de ocupação irregular, carente de equipamentos públicos de serviços à comunidade, interfere na qualidade de vida dos sujeitos locais. Na região amazônica brasileira, esta realidade não é diferente, posto a grande influência hídrica, fluvial e marítima que rege as paisagens das cidades da região norte brasileira. Neste cenário, os eventos climáticos extremos, aumento dos índices de precipitação, do nível do mar, temperatura global e outros fatores, são sentidos muito mais em áreas menos assistidas de estrutura segura. Como exemplo, com a ausência de saneamento básico, o grau de contaminação é aumentado, dada a exposição do sistema de abastecimento de água e despejo de esgoto envolvidos aos rios e igarapés próximos às residências dos bairros periféricos urbanos amazônicos. Desse modo, as mulheres que administram atividades domésticas e de cuidado humano sobrecarregam-se multiplicadamente, ao gerir sua realidade local somada ao agravamento provocado por crimes ambientais que afetam a si e aos demais familiares cuidados por ela, como crianças e idosos. Contudo, ainda que expostas e

sobrecarregadas aos modelos sociais de divisão do trabalho e às injustiças ambientais, as mulheres passam a estar mais presentes na organização para reagir às condições impostas, vindo a desempenhar um papel importante nas lutas em prol de melhorias e garantia de direitos.

O bairro do Guamá, recorte espacial delimitado à esta proposta, corresponde ao Distrito Administrativo do Guamá (DAGUA), e é margeado pelo rio Guamá, sendo uma área periférica de diferentes dinâmicas espaciais com portos, feiras de distribuição alimentícia e residências que fazem parte de um processo histórico de formação do bairro. Atenta-se ao aspecto demográfico do bairro, onde segundo a Prefeitura de Belém/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a população do sexo feminino (49.612 hab.) é superior ao sexo masculino (44.98 hab.). Considerando este contexto, as escolas públicas de ensino básico do bairro, enquanto atenção estratégica para ação e fomento das discussões que envolvem a luta por qualidade de vida socioambiental, tornam-se portas para o desenvolvimento de mudanças significativas às realidades locais. Ao trazer o protagonismo feminino como fator fundamental nessa articulação, pautamos as mulheres em seu papel e sujeito social na produção do espaço (Silva, 2003), bem como a potencialidade organizativa que movimentos femininos constituem, ao conhecer, vivenciar e compor uma realidade com desdobramentos cotidianos das mudanças climáticas globais.

Os Marcos Legais da Educação, possibilitam nas estruturas atuais em vigência, abordar de forma dialógica questões de gênero e socioambientais nas escolas, de modo que constituem eixos transversais de abordagem de temas afins. O direito à educação que vincule realidades às práticas sociais diversas, sugere também reconhecer nas diversidades de gênero, o entendimento do mundo/sujeito na contemporaneidade.

A formação pautada no ensino e extensão na graduação em Geografia, conduz a articulação de propostas didáticas e práticas às atividades curriculares obrigatórias nos níveis de graduação e pós-graduação de educadores e pesquisadores em Geografia, previstas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, assegurando assim o que orienta a política de extensão da Universidade Federal do Pará:

“[...] UFPA prima pela inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes e na construção do conhecimento. Ao lado disso, insiste no comprometimento da Universidade com a Sociedade, mediado por um nexos bidirecional de mútua possibilitação (PDI- 2016-2025, p. 70).

Neste sentido, a proposta busca garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O ensino por meio da inserção dos alunos e professores da licenciatura e do bacharelado em Geografia na UFPA, a partir de ações formativas nas escolas públicas de educação básica, estabelecendo uma relação concreta entre universidade e sociedade, permitindo a inserção e novas oportunidades de aprendizagem para os profissionais em formação na realidade social, conciliando a pesquisa, por meio de conhecimento, problematização, sistematização e publicação dos resultados através de Trabalho de Conclusão de Curso, elaboração de artigos para participação em eventos acadêmicos e revistas científicas, elaboração de material didático- pedagógico; e a extensão por meio da aproximação da universidade com a sociedade por meio das formações e intervenções sociambientais com vistas à transformação social.

O projeto apresenta, assim, sua relevância acadêmica e social, contribuindo com a formação-ação em torno das questões sócio-ambientais, em especial a justiça climática, buscando incidir politicamente na escola e no bairro, além da COP 30, bem como o desenvolvimento do memorial das mártires da Amazônia, que por sua vez, contribui com a sociedade mantendo viva a memória e a luta das mulheres da amazônia.

Objetivos:

** Definição dos objetivos geral, específicos, sua relação com o projeto político pedagógico do curso e seus efeitos sobre a situação problema, objeto da intervenção.*

Geral:

Criação de um memorial virtual das mártires da Amazônia e o desenvolvimento de formação de meninas e mulheres nas escolas públicas da periferia de Belém para a compreensão e ativismo acerca das questões sócio-ambientais, em especial, a justiça climática na Amazônia paraense e a incidência política na COP 30.

Objetivos Específicos:

Realizar formação/oficinas nas escolas com meninas e mulheres sobre a justiça climática na Amazônia;

Formar coletivos femininos na escola para atuar na defesa e garantia da justiça climática na amazônia;

Criar um memorial virtual das Mulheres Mártires da Amazônia paraense;

Produzir inovação pedagógica e metodológica na abordagem da temática de justiça climática

Metas:

** Definição da qualidade e quantidade do que pretende atingir.*

- Formação de 30 estudantes meninas e mulheres ao longo de 2 ano
- Realização de 6 oficinas com carga horária de 10h cada, totalizando 60 horas anual.
- Organização de 2 coletivos femininos para atuar com questões socioambientais no bairro
- Realizar a pesquisa sobre as mártires da Amazônia
- Elaborar/produzir um memorial virtual das mártires da Amazônia pela justiça climática e sócio-ambiental.
- Publicação de 2 artigos científicos em periódicos e anais de eventos;
- Produção de 2 trabalhos de Conclusão de Curso sobre a temática.

Metodologia:

** Definição dos métodos técnicos e científicos utilizados para se atingir os objetivos.*

Para alcance dos objetivos propostos adotamos como metodologia a realização de 6 oficinas formativas anuais, intercaladas às pesquisas ligadas às questões socioambientais, em especial a relação justiça climática e a questão do protagonismo feminino, a investigação sobre mulheres que foram assassinadas contextos de defesa e atuação em torno das questões socioambientais na região, bem como ações de intervenção socioambiental na escola e ou no bairro. As ações serão organizadas a partir de projetos de Intervenção. A pesquisa, por sua vez, subsidiará a construção do memorial virtual das mártires da Amazônia e as ações socioambientais.

O projeto vai abranger 1 escola pública, da rede estadual, do bairro do Guamá, que atenderá 30 estudantes. A pesquisa envolverá mulheres e lideranças socioambientais da região.

Será produzido um site para o memorial virtual das mártires da amazônia, a sua produção deverá ser produto das oficinas e das pesquisas das estudantes envolvidas no projeto, bem como o assessoramento e curadoria de um museólogo.

Ao final, será realizado um seminário para lançamento do site e exposição dos resultados do projeto, envolvendo a equipe do projeto, as meninas e mulheres envolvidas no projeto, bem como a comunidade escolar beneficiária da ação extensionista.

Pretende-se com isso, construir material didático-pedagógico que subsidiem o trabalho de educação socioambiental nas escolas, de forma criativa e conscientizadora, gerando ações ético-políticas de afirmação da dignidade humana e da defesa da justiça climática na Amazônia paraense.

O percurso formativo deverá ser gerador de inovações metodológicas para fins de promoção e defesa dos direitos socioambientais. O acompanhamento e avaliação dos resultados se dará de forma processual, buscando em cada etapa identificar avanços, a fim de potencializá-los e dificuldades, a fim de minimizá-los ou mesmo superá-los.

Atividades Previstas:

** Sequência lógica das ações – sistema de funcionamento – rotinas.*

- Organização e planejamento das atividades do projeto
- Apresentação do projeto à escola
- Revisão/ajuste do plano de trabalho.
- Realização das oficinas
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Ações de intervenção socioambiental na escola
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia
- Realização de 2 pesquisas de TCC
- Escrita e submissão de 2 artigos
- Seminário Final para apresentação dos resultados
- Relatório Final

Referências Bibliográficas:

** Literatura técnica utilizada na fundamentação do projeto.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Projeto de desenvolvimento Institucional**. 2016-2025.

BELÉM. População Residente por Sexo, Bairro e Distrito, no Município de Belém - 2010. Anuário estatístico do município de Belém. Disponível em: <https://agiliza.belem.pa.gov.br/servicos/anuario-estatistico-do-municipio-de-belem/>. Acesso em 25/03/2023.

CASTRO, Mary G.; ABRAMOVAY, Miriam. *Gênero e meio ambiente*. UNESCO. São Paulo, 1997.

SILVA, Joseli Maria. Um ensaio sobre as potencialidades do uso do conceito de gênero na análise geográfica. **Revista de História Regional**, n.8, p.31-45, 2003.

3. Equipe Técnica

Nome:	BENEDITA ALCIDEMA COELHO DOS SANTOS MAGALHÃES
--------------	--

Matrícula:	2835103
Unidade Acadêmica:	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Tipo:	DOCENTE
Titulação:	DOUTORA
Participação:	Coordenadora
Carga Horária:	sem alocação de ch
Telefone:	(91) 983322501
E-mail:	alcidema@ufpa.br

Nome:	ALAN NUNES ARAUJO
Matrícula:	2140656
Unidade Acadêmica:	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Tipo:	Docente
Titulação:	Doutor
Participação:	vice- coordenador
Carga Horária:	Sem alocação de ch
Telefone:	(91) 983107190
E-mail:	alanaraujo@ufpa.br

Nome:	ALINE LIMA PINHEIRO MACHADO
Matrícula:	202315580003
Unidade Acadêmica:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA/ UFPA
Tipo:	DISCENTE
Titulação:	MESTRE
Participação:	colaboradora
Carga Horária:	
Telefone:	(91) 981474087
E-mail:	alinelima87@hotmail.com

Nome:	Marília Geovana de Oliveira Lisboa
Matrícula:	202215570008
Unidade Acadêmica:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA/ UFPA
Tipo:	DISCENTE
Titulação:	MESTRANDA
Participação:	Colaboradora
Carga Horária:	
Telefone:	(91) 984860034
E-mail:	marilia.lisboa@ifch.ufpa.br

Nome:	
Matrícula:	
Unidade Acadêmica:	
Tipo:	

Titulação:	
Participação:	
Carga Horária:	
Telefone:	
E-mail:	

4. Cronograma Físico

Ano: 2023/24

ABRIL:

Atividades:

- Organização e planejamento das atividades do projeto
- Organização da equipe e seleção de bolsista
- Apresentação do projeto as escolas atendidas pelo projeto
- Revisão/ajuste do plano de trabalho.

MAIO:

Atividades:

- Organização e planejamento das atividades do mês
- OFICINA I
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia (iniciar - documentos, jornais, revistas e sites)

JUNHO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA II
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Primeira ação de intervenção socioambiental na escola

JULHO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia (entrevistas com ativistas/lideranças socioambientais)
- produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

AGOSTO:

Atividades:

- Organização e planejamento das atividades do mês
- OFICINA III
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia

SETEMBRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA IV
- Ação de intervenção socioambiental na escola
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia

OUTUBRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA V
- Ação de intervenção socioambiental na escola
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia
- oficina de audiovisual

NOVEMBRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA VI
- Ação de intervenção socioambiental na escola
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

DEZEMBRO

Atividades:

- Organização e planejamento das atividades do mês
- Encontro de formação dos três grupos de meninas e mulheres das comunidades escolares envolvidas
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

JANEIRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- Organização dos coletivos femininos
- pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- - produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

FEVEREIRO:

Atividade

Organização e planejamento das atividades do mês

- Ação de intervenção socioambiental na escola
- Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

MARÇO:

Atividade

- Seminário com a escola para apresentação dos resultados parciais
- Avaliação dos resultados
- Elaboração de Relatório Parcial

ABRIL

Atividade

- Sistematização da pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Organização e planejamento das atividades do projeto com a equipe e a escola
- - Revisão/ajuste do plano de trabalho.

Ano: 2024/25

MAIO:

Atividades:

- Organização e planejamento das atividades do mês
- OFICINA I

- sistematização da Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Oficina de audiovisual

JUNHO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA II
- sistematização da Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Ação de intervenção socioambiental na escola

JULHO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- Sistematização da Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

AGOSTO:

Atividades:

- Organização e planejamento das atividades do mês
- OFICINA III
- sistematização da Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

SETEMBRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA IV
- Ação de intervenção socioambiental na escola
- sistematização da Pesquisa sobre as Mártires da Amazônia
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

OUTUBRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA V

- Ação de intervenção socioambiental na escola
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

NOVEMBRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- OFICINA VI
- Ação de intervenção socioambiental na escola
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

DEZEMBRO

Atividades:

- Organização e planejamento das atividades do mês
- Encontro de formação dos coletivos de meninas e mulheres das comunidades escolares envolvidas e organização da participação na COP 30
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

JANEIRO:

Atividades:

Organização e planejamento das atividades do mês

- Organização dos coletivos femininos e planejamento de ação
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

FEVEREIRO:

Atividade

Organização e planejamento das atividades do mês

- organização do seminário de encerramento
- Produção do site do memorial das Mártires da Amazônia

MARÇO:

<p>Atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos resultados - Seminário Final do Projeto com a comunidade escolar, universidade e organizações socioambientais. - Lançamento oficial do site “Memorial das Mártires da Amazônia”
ABRIL
<p>Atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e apresentação de Relatório Final

5. Planilha de Custos

Os recursos recebidos através da Emenda Parlamentar serão aplicados da seguinte forma:

Elemento de Despesa	Fonte de Financiamento	Valor
33.90.18	Auxílio Financeiro ao Estudante	111,600
33.90.30	Material de Consumo	50.000
33.90.33	Passagem	25.000
33.90.36	Bolsa de Extensão	130,000
33.90.39	Pessoa Jurídica	183.400
Total		500.000

6. Anexos

1. Anexar Parecer e Ata da reunião da subunidade acadêmica que aprovou a ação de extensão.
2. Anexar Parecer e Ata da reunião da unidade acadêmica que aprovou a ação de extensão.

3. Anexar Portaria da unidade acadêmica que aprovou a ação de extensão e com atribuição de carga horária para todos os membros da equipe técnica.

Obs: Aprovação “AD REFERENDUM” deve ser adotada em caso urgência, submetendo a ratificação desta no prazo máximo de 10 (Dez) dias.

_____|_____
Coordenador (a) do Programa / Projeto